



SENADO FEDERAL

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO

PAUTA DA 21ª REUNIÃO

(1ª Sessão Legislativa Ordinária da 55ª Legislatura)

**26/08/2015
QUARTA-FEIRA
às 09 horas**

**Presidente: Senador Davi Alcolumbre
Vice-Presidente: Senador João Alberto Souza**



Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo

**21ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA
DA 55ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE EM 26/08/2015.**

21ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA

Quarta-feira, às 09 horas

SUMÁRIO

FINALIDADE	PÁGINA
Debater o pagamento de indenizações pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco/CHESF - nas desapropriações ocorridas no ano de 1976 pela construção da Barragem de Sobradinho/Bahia, segundo Processos Administrativos NUP 00063.001093/2013-88 e 00063.002363/2013-78.	7

(1)(2)(3)(4)(5)(6)(7)(8)

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

PRESIDENTE: Senador Davi Alcolumbre
VICE-PRESIDENTE: Senador João Alberto Souza
(17 titulares e 17 suplentes)

TITULARES			SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo(PDT, PT, PP)			
José Pimentel(PT)	CE (61) 3303-6390 / 6391	1 Donizeti Nogueira(PT)	TO (61) 3303-2464
Paulo Rocha(PT)	PA (61) 3303-3800	2 Regina Sousa(PT)	PI (61) 3303-9049 e 9050
Humberto Costa(PT)	PE (61) 3303-6285 / 6286	3 Fátima Bezerra(PT)	RN (61) 3303-1777 / 1884 / 1778 / 1682
Walter Pinheiro(PT)	BA (61) 33036788/6790	4 VAGO(9)(18)	
Gladson Cameli(PP)	AC (61) 3303-1123/1223/1324/1347/4206/4207/4687/4688/1822	5 Ciro Nogueira(PP)	PI (61) 3303-6185 / 6187
Bloco da Maioria(PMDB, PSD)			
Simone Tebet(PMDB)	MS (61) 3303-1128/1421/3016/3153/4754/4842/4844/3614	1 Sandra Braga(PMDB)	AM (61) 3303-6230/6227
Jader Barbalho(PMDB)(19)(20)	PA (61) 3303.9831, 3303.9832	2 Hélio José(PSD)(15)(23)	DF (61) 3303-6640/6645/6646
Ricardo Ferraço(PMDB)	ES (61) 3303-6590	3 Garibaldi Alves Filho(PMDB)	RN (61) 3303-2371 a 2377
João Alberto Souza(PMDB)(15)	MA (061) 3303-6352 / 6349	4 Romero Jucá(PMDB)	RR (61) 3303-2112 / 3303-2115
VAGO		5 Dário Berger(PMDB)	SC (61) 3303-5947 a 5951
Bloco Parlamentar da Oposição(PSDB, DEM)			
Davi Alcolumbre(DEM)	AP (61) 3303-6717, 6720 e 6722	1 Maria do Carmo Alves(DEM)	SE (61) 3303-1306/4055
Dalirio Beber(PSDB)(13)(24)	SC (61) 3303-6446	2 Lúcia Vânia(S/Partido)	GO (61) 3303-2035/2844
Ronaldo Caiado(DEM)(14)(21)(25)	GO (61) 3303-6439 e 6440	3 Tasso Jereissati(PSDB)(17)	CE (61) 3303-4502/4503
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia(PCdoB, PPS, PSB, PSOL)			
José Medeiros(PPS)	MT (61) 3303-1146/1148	1 Fernando Bezerra Coelho(PSB)	PE (61) 3303-2182
Randolfe Rodrigues(PSOL)	AP (61) 3303-6568	2 Lídice da Mata(PSB)	BA (61) 3303-6408
Bloco Parlamentar União e Força(PTB, PSC, PR, PRB)			
Wellington Fagundes(PR)	MT (61) 3303-6213 a 6219	1 Eduardo Amorim(PSC)(12)	SE (61) 3303 6205 a 3303 6211
Elmano Férrer(PTB)	PI (61) 3303-1015/1115/1215/2415/3055/3056/4847	2 Douglas Cintra(PTB)(22)	PE (61) 3303-6130/6124

- (1) Em 25.02.2015, os Senadores Wellington Fagundes e Elmano Férrer foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDR (Of. 4/2015-BLUFOR).
- (2) Em 25.02.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular e a Senadora Maria do Carmo Alves como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CDR (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).
- (3) Em 25.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular; e os Senadores Fernando Bezerra e Lídice da Mata, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CDR (Of. 12/2015-GLBSD).
- (4) Em 25.02.2015, os Senadores José Pimentel, Paulo Rocha, Humberto Costa e Walter Pinheiro foram designados membros titulares; e os Senadores Donizeti Nogueira, Regina Sousa, Fátima Bezerra e Telmário Mota, como membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CDR (Of. 12/2015-GLDBAG).
- (5) Em 26.02.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CDR (Of. 22/2015-GLPSDB).
- (6) Em 26.02.2015, os Senadores Simone Tebet, José Maranhão e Ricardo Ferraço foram designados membros titulares; e os Senadores Sandra Braga, João Alberto Souza, Garibaldi Alves Filho, Romero Jucá e Dário Berger como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CDR (Of. 15/2015-GLPMDB).
- (7) Em 02.03.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro titular, e o Senador Ciro Nogueira como membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CDR (Mem. 38 e 39/2015-GLDPP).
- (8) Em 03.03.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CDR (Of. 18/2015-GLBSD).
- (9) Em 03.03.2015, o Senador Lasier Martins foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Telmário Mota (Of. 17/2015-GLDBAG).
- (10) Em 04.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Davi Alcolumbre Presidente deste colegiado (Of. 115/2015-CDR).
- (11) Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).
- (12) Em 04.03.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDR (Of. 14/2015-BLUFOR).
- (13) Em 06.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 46/2015-GLPSDB).
- (14) Em 06.03.2015, o Senador Antônio Anastasia foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 50/2015-GLPSDB).
- (15) Em 12.03.2015, o Senador João Alberto Souza deixa a suplência e passa a ser membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 56/2015-GLPMDB).
- (16) Em 18.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador João Alberto Souza Vice-Presidente deste colegiado (Of. 153/2015-CDR).
- (17) Em 19.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, deixando de compor a Comissão como membro titular (Of. 83/2015-GLPSDB).
- (18) Em 26.03.2015, vago em virtude do Senador Lasier Martins ter deixado de compor a comissão (Of. 43/2015-GLDBAG).
- (19) Em 08.04.2015, vago em virtude de o Senador José Maranhão ter deixado de compor a Comissão (Of. 105/2015-GLPMDB).

- (20) Em 23.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 126/2015-GLPMDB).
- (21) Em 26.05.2015, vago em virtude de o Senador Antonio Anastasia ter deixado de compor a Comissão (Of. 113/2015-GLPSDB).
- (22) Em 30.06.2015, o Senador Douglas Cintra foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 44/2015-BLUFOR).
- (23) Em 09.07.2015, o Senador Hélio José foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 192/2015-GLPMDB).
- (24) Em 16.07.2015, o Senador Dalírio Beber foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 142/2015-GLPSDB).
- (25) Em 18.08.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em vaga cedida pelo PSDB ao Democratas (Ofs. 157/2015-GLPSDB e 78/2015-GLDEM).

REUNIÕES ORDINÁRIAS: QUARTAS-FEIRAS 9:00 HORAS
SECRETÁRIO(A): MARCUS GUEVARA SOUSA DE CARVALHO
TELEFONE-SECRETARIA: 61 3303-4282
FAX: 3303-1627

TELEFONE - SALA DE REUNIÕES:
E-MAIL: cdr@senado.gov.br



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
55ª LEGISLATURA**

**Em 26 de agosto de 2015
(quarta-feira)
às 09h**

PAUTA
21ª Reunião, Extraordinária

**COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO -
CDR**

	Audiência Pública
Local	Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7

Audiência Pública

Assunto / Finalidade:

Debater o pagamento de indenizações pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco/CHESF - nas desapropriações ocorridas no ano de 1976 pela construção da Barragem de Sobradinho/Bahia, segundo Processos Administrativos NUP 00063.001093/2013-88 e 00063.002363/2013-78.

Observações:

Requerimento também de autoria da Senadora Lídice da Mata e subscrito pelo Senador Donizeti Nogueira.

Requerimento(s) de realização de audiência:

- [RDR 20/2015](#), Senador Walter Pinheiro e outros

Convidados:

Luís Inácio Lucena Adams

- Advogado-Geral da União (AGU)

Luiz Viana de Queiroz

- Presidente da Ordem dos Advogado do Brasil - Seção do Estado da Bahia (OAB/BA)

Cláudio Sílvio Basto

- Presidente da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado da Bahia (FETAG/BA)

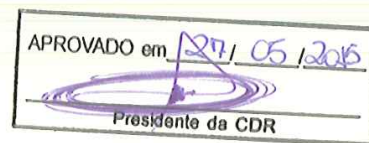
Alberto Ercílio Broch

- Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG)

José Gomes de Souza

- Presidente da Associação dos Moradores dos Povoados Atingidos pela Barragem de Sobradinho (AMOPOABS)

1



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador WALTER PINHEIRO

REQUERIMENTO Nº 20 , DE 2015 – CDR

Requeiro ao Plenário da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR), nos termos do Regimento Interno do Senado, a realização de Audiência Pública para debater o pagamento de indenizações pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco – CHESF nas desapropriações ocorridas no ano de 1976 pela construção da Barragem de Sobradinho – Bahia, segundo Processos Administrativos NUP 00063.001093/2013-88 e 00063.002363/2013-78, com os seguintes convidados:

- Advogado-Geral da União (AGU), Dr. Luís Inácio Lucena Adams;
- Presidente da OAB/BA, Dr. Luiz Viana de Queiroz;
- Presidente da FETAG/BA, Sr. Cláudio Sílvio Basto;
- Presidente da CONTAG/DF, Sr. Alberto Ercílio Broch; e,
- Presidente da AMOPOABS, Sr. José Gomes de Souza.

JUSTIFICATIVA

Entre os anos de 1972 e 1979, época de vigência da ditadura militar brasileira, na região norte do estado da Bahia, foi implantada pela CHESF a barragem de Sobradinho, com as finalidades de: (a) acumulação das águas do rio São Francisco para regularizar o fornecimento às usinas do complexo hidrelétrico a jusante, e (b) possibilitar a agricultura irrigada em escala empresarial.

Uma área de 4.214 km² de ocupação agrícola e pecuária foi inundada, formando o que se divulga ser o maior lago artificial do mundo em espelho d'água. O



SF/15930.88200-95

Página: 1/4 29/04/2015 18:49:46

dad60f96cc6550e250653c1ca27ead0674c222cd



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador WALTER PINHEIRO

represamento das águas do rio atingiu sete municípios, sendo os mais afetados os municípios de Remanso, Casa Nova, Sento Sé e Pilão Arcado, que tiveram as suas sedes transferidas; e mais Juazeiro, Xique-Xique e Barra, menos afetados. O deslocamento populacional se deu através de expulsão violenta, principalmente dos moradores das áreas rurais, na sua maioria camponeses pobres, que viviam nas barrancas do rio cultivando os solos aluviais das ilhas e margens do rio, pescando e criando animais. Foram desalojadas cerca de 12 mil famílias, num total aproximado de 72 mil pessoas. Desse universo, 8.619 famílias habitavam a zona rural.

Devido a fatores como a falta de organização e representação sindical e política, o isolamento social em que viviam, baixo nível educacional e desinformação, e uma situação de pobreza secular, esses trabalhadores rurais foram os que mais sofreram com a migração involuntária. As poucas vozes independentes à época - época de censura e medo - diziam ser aquela a maior migração forçada de população desde a 2ª Grande Guerra. Comparando, sem exagero, a situação dos trabalhadores ribeirinhos às vítimas dos horrores nazista.

A impotência dos trabalhadores rurais frente ao poder descomunal da "*besta-fera*", como denominavam a CHESF, referindo-se ao monstro do Apocalipse, e a total incapacidade da participação dos camponeses expulsos na co-determinação do seu destino, levam a que o movimento organizado atual dos camponeses se ressinta daquele passado ou das memórias que dele se produzem, relegando-o à passividade e à submissão.

O que explica que uma obra considerada de interesse nacional executada por uma empresa pública se faça sob o signo do terror? Para responder, é preciso que se considere a conjuntura político-econômica que se desenvolvia à época, propiciando as idéias, os interesses e as práticas que configuraram a decisão de construir a barragem de Sobradinho, o modo como ela foi imposta e o discurso com que se pretendeu justificá-la.

Vivia-se em plena ditadura militar, período de maior autoritarismo na história brasileira recente, e o Estado, então, desprendido da sociedade como um todo, é capturado por setores que, colocando-o a serviço de seus interesses, tornam-no um Estado contra a sociedade. Estes setores, alçados ao poder do Estado em 1964, constituíam-se de empresários nacionais e estrangeiros afinados com o capitalismo internacional, tecnocratas e militares aliados do poder populista do período anterior, todos aliados em torno de um modelo de desenvolvimento urbano-industrial, dependente-associado, que se estabelecia com base na centralização administrativo-burocrática e na repressão política e social.

Esse era o período do "milagre econômico" brasileiro, quando, decorrente de reformas institucionais implementadas e investimentos e empréstimos estrangeiros, a economia crescia a índices recordes acima de 10 por cento do Produto Interno Bruto ao ano. Em 1969, este crescimento foi anunciado como meta do conjunto de medidas ambiciosas contidas no I Plano Nacional de Desenvolvimento (I PND), para o período de 1970/73 e no II PND, anunciado em 1974, para o período 1975/79, ignorando a crise



SF/15930.88200-95

Página: 2/4 29/04/2015 18:49:46

dad60f96cc6550e250653c1ca27ead0674c222cd





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador WALTER PINHEIRO

mundial que começara com o choque do petróleo promovido pelos países exportadores - a OPEP - em 1973.

O desenvolvimento é confundido com acumulação capitalista em escala ampliada, que supõe infra-estrutura, inclusive energética, também ampliada. Tais premissas se impõem imperiosamente, pondo a sociedade a serviço da economia. É dentro desse contexto que são iniciadas grandes obras públicas (Transamazônica, Perimetral Norte, Ferrovia do Aço) - consideradas "faraônicas", pelos seus críticos - e a barragem de Sobradinho é anunciada em 1971 e construída até 1978.

Sobradinho reflete a imposição de um modelo de desenvolvimento agro-industrial que interioriza o capital no campo e visa universalizar e homogeneizar todo espaço físico e social em bases num processo determinado a partir de fora, em função de interesses externos e internos associados, sob o patrocínio direto e indireto do poder público. É interessante assinalar que, com a redemocratização do país a partir de 1985, a política energética continuou a mesma, apesar de todas as críticas realizadas àquele modelo.

O desprezo pelos trabalhadores rurais da borda do rio, vistos como ignorantes e incapazes pelos preconceitos urbanos, os torna cidadãos de segunda categoria. São percebidos de uma forma que se assemelha em muito à visão do colonizador "civilizado" diante das sociedades tribais "bárbaras e primitivas". Dessa forma compreende-se as razões da ausência de qualquer plano previamente estabelecido de relocação e reassentamento para esse tipo rural, extremamente pobre e subdesenvolvido. Considerava-se que a grande obra de construção civil, por si só, trouxesse benefícios indiretos para aquela coletividade.

Os camponeses pobres, por essas mesmas razões, eram excluídos dos projetos futuros de reinstalação em terras férteis da borda do lago, tidos como incapazes para a agricultura irrigada, terras destinadas as grandes empresas. Para os habitantes das quatro cidades inundadas, desde o início estava definida a reconstrução dos equipamentos públicos de melhor padrão. Todavia, para os camponeses não se justificavam esses gastos extraordinários.

Violência, baixas indenizações, desorganização da produção e falta de perspectivas para os trabalhadores rurais havia sido o saldo deixado pela CHESF. As seqüelas existem até hoje: uma parte daquela população ainda vaga, miserável, pelos sertões. Os danos ambientais foram consideráveis. A sucessão de barragens ao longo do rio fez com que a flora da área ribeirinha praticamente desaparecesse. As alterações climáticas provocadas pelos lagos e vasto desmatamento processado para a relocação das cidades e das áreas de agricultura e pastoreio ainda estão sendo estudadas. A fauna, apesar de eventuais operações de resgate, morreu afogada ou viu seu habitat se reduzir drasticamente. O surubim, peixe de piracema típico da região, está impedido de subir o rio para se reproduzir, já que não há "escadarias" nas barragens.



SF/15930.88200-95

Página: 3/4 29/04/2015 18:49:46

dad60f96cc6550e250653c1ca27ead0674c222cd





4

SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador WALTER PINHEIRO

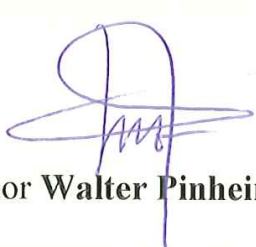
A conjuntura política de redemocratização nacional e as grandes mobilizações de massa orquestradas com ousadas ações demonstraram a força do movimento e foram eficazes para a obtenção do *Acordo de 1986*. Com o Estado imerso em crise fiscal e graças à mobilização constante e articulação política a nível nacional os trabalhadores rurais obtiveram respostas às suas reivindicações.

Mais recentemente a luta principal torna-se a conclusão dos projetos de irrigação e a oferta de estrutura para o seu funcionamento. Um novo fator instaura-se no cenário: a premente privatização da Companhia Hidrelétrica. A desconfiança do não cumprimento do Acordo aumenta e o movimento toma novo fôlego. Quem são os manifestantes de 1998 e 99? Os mesmos de 1979 ou duas a três gerações de camponeses pressionando o Estado? A segunda resposta é a mais factível.

Com a oferta da Solução Financeiro por parte do Estado acontece o que já se desconfiava: agiliza-se o processo de resolução do problema e abre-se caminho para a privatização e as valorizadas terras caem nas mãos de grandes empresas, concentrando a propriedade da terra, utilizando-se capital intensivo e poucos empregos sendo gerados. As favelas das grandes e médias cidades brasileiras abrigarão os camponeses expulsos da terra pela qual tanto lutaram... Mas, a dinâmica desse movimento social sempre guardou surpresas, e apesar da situação adversa, construiu-se uma história de conquistas. Daqui em diante será diferente?

Por tais razões, após 40 anos de luta, mesmo com quase 60% dos autores já falecidos e para obter uma solução definitiva, dado que a desapropriação é resultado de ato formal e fático, e o não pagamento do "justo preço", eis que nada consta em qualquer contabilidade ou em qualquer Cartório de Registro de Imóveis, contamos com o apoio dos nossos pares.

Sala da Comissão, 29 de abril de 2015.


Senador **Walter Pinheiro**


Senadora **Lídice da Mata**





SF/15930.88200-95

Página: 4/4 29/04/2015 18:49:46

dad60f96cc6550e250653c1ca27ead0674c222cd

